XXX Encontro Anual de Iniciação Científica
VII Encontro Anual de Iniciação Científica Júnior
eaic 2021

EVIDÊNCIAS SOBRE TRANSTORNO DEPRESSIVO EM GESTANTES VIVENDO COM HIV/AIDS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Tayane Diniz Batista (PIBIC/FA), Bruno Diniz Batista (Coautor), Erildo Vicente Muller (Orientador), erildomuller@hotmial.com.

Universidade Estadual de Ponta Grossa / Departamento de Enfermagem.

Saúde Coletiva, Epidemiologia.

Palavras-Chave: *Depressão, Gestação, HIV positivo.*

Resumo

A infecção pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV) atinge, predominantemente, mulheres entre 20 e 49 anos as quais estão, portanto, em idade reprodutiva. Sabe-se que um terço das gestantes que vivem com HIV são clinicamente diagnosticadas com transtorno depressivo. Este trabalho é uma revisão integrativa, a qual analisou artigos publicados entre 2010 e 2020 nas bases de dados MEDLINE, LILACS, IBECS e SciELO. Os resultados observados demonstram que trata-se de mulheres jovens, com baixo poder aquisitivo, baixa escolaridade, que desempenham atividades laborais informais, possuem mais de uma gestação previa e histórico de violência doméstica. Os fatores relacionados à depressão durante a gestação foram apoio social e emocional insuficiente, rejeição social, estigma social, insegurança alimentar e baixo poder aquisitivo.

Introdução

A infecção pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV) é marcada pela redução e destruição progressiva das células linfocitárias TCD4+ acarretando a Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS). A faixa etária de maior prevalência entre as mulheres infectadas é de 20 a 49 anos de idade estando estas, portanto, em idade reprodutiva. Além disso, sabe-se que um terço das gestantes que vivem com HIV são clinicamente diagnosticadas com transtorno depressivo. Esta revisão integrativa tem como objetivo identificar as evidências na literatura científica a respeito do perfil epidemiológico das gestantes com HIV/AIDS que padecem de transtorno depressivo e os fatores implicados em tal transtorno neste grupo de gestantes.

Material e Métodos

Trata-se de uma revisão integrativa, através de artigos publicados entre 2010 e 2020 nas bases de dados MEDLINE, LILACS, IBECS e SciELO. O processo de seleção dos artigos foi guiado na sequência por três etapas. A primeira etapa de seleção foi realizada por meio da leitura dos títulos das pesquisas, a segunda etapa efetuou-se a seleção pela leitura do resumo e a terceira etapa utilizou a leitura do estudo na íntegra.

Resultados e Discussão

Dentre os 4 artigos analisados, 3 foram publicados no ano 2019 e 1 no ano de 2017. Em relação ao país de origem, 3 artigos são de origem africana e 1 procede da Índia. Todos os artigos são estudos transversais e analíticos.

Caracteristicamente, estas mulheres são jovens, possuem baixo poder aquisitivo, baixa escolaridade, desempenham atividades laborais informais, possuem mais de uma gestação previa e histórico de violência doméstica. Os fatores relacionados ao desenvolvimento de depressão durante a gestação verificados pelos estudos foram apoio social e emocional insuficiente, rejeição social, estigma social, insegurança alimentar e baixo poder aquisitivo (BRITTAIN, K *et al*; 2017; NGOCHO, J. S. *et al*.; 2019; NYAMUKOHO, E. *et al*.; 2019; SARNA, A *et al.*; 2019).

Os esforços institucionais e da sociedade civil organizada devem abranger as circunstâncias sociais que estas mulheres estão imersas. Por exemplo, auxiliar o planejamento familiar e combater a gravidez na adolescência; instruir formalmente garantindo acesso ao ensino público de qualidade, preferencialmente, profissionalizante para permitir o ingresso no mercado de trabalho e independência financeira (NGOCHO, J. S. *et al*.; 2019; NYAMUKOHO, E. *et al*.; 2019).

Conclusão

Os estudos a respeito das características sociodemográficas e dos fatores relacionados ao desenvolvimento de depressão no grupo populacional de gestantes vivendo HIV são escassos. Garantir o planejamento familiar, instrução formal, independência financeira, testagem e tratamento da infecção pelo HIV, medidas profiláticas seguras e eficazes de combate à infecção e à violência doméstica são pontos essenciais para o combate à depressão durante o pré-natal entre gestantes com HIV.

Agradecimentos

À UEPG, ao Prof. Dr. Erildo Vicente Muller e à FA.

BRITTAIN, Kirsty et al. Social support, stigma and antenatal depression among HIV-infected pregnant women in South Africa. **AIDS and Behavior**, v. 21, n. 1, p. 274-282, 2017.

NGOCHO, James Samwel et al. Depression and anxiety among pregnant women living with HIV in Kilimanjaro region, Tanzania. **PLoS One**, v. 14, n. 10, p. e0224515, 2019.

NYAMUKOHO, Eugenia et al. Depression among HIV positive pregnant women in Zimbabwe: a primary health care based cross-sectional study**. BMC pregnancy and childbirth**, v. 19, n. 1, p. 1-7, 2019.

SARNA, Avina et al. The prevalence and determinants of depression among HIV-positive perinatal women receiving antiretroviral therapy in India. **Archives of women's mental health**, v. 22, n. 3, p. 399-404, 2019.